

Ciências da Saúde  
Tratamentos Quimioterápicos Antineoplásicos em Cães e Gatos  
Luciane Vieira (Coordenadora), Camila Penter (Autora)  
Hospital de Clínicas Veterinárias  
Faculdade de Veterinária  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A evolução da Medicina Veterinária proporcionou uma mudança na qualidade de vida dos animais permitindo que eles vivam mais e portanto se tornem alvos de doenças crônicas e degenerativas como o câncer. O Serviço de Oncologia Veterinária do Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ONCOVET-UFGRS) busca diagnosticar e tratar os animais acometidos por esta afecção através de cirurgia e quimioterapia antineoplásica (QTA). Devido aos avanços obtidos nesta área os proprietários têm mostrado maior interesse no tratamento destes animais. Para tanto a QTA tem se destacado, pela eficiência terapêutica em diferentes tipos tumorais, sendo indicada como tratamento único ou em conjunto com a cirurgia. São utilizados fármacos que inibem o crescimento de células tumorais ou causam danos irreparáveis levando a apoptose. Há maior ação sobre tecidos com altas taxas de divisão, por isso a administração sistêmica maximiza o tratamento de metástases imperceptíveis, mas causa efeitos adversos a tecidos saudáveis. Pode ser curativa quando o tumor é sensível ao fármaco ou paliativa quando o tumor é resistente e o tratamento apenas prolonga e melhora a qualidade de vida do paciente.

Para cada sessão realizada foram registrados dados do paciente e de seu tratamento. Com base nestes registros, determinou-se o número total de sessões e o quimioterápico antineoplásico mais utilizado. Também foi feita a classificação da população atendida em espécie, gênero, idade, tipo e local mais comum de neoplasia.

Entre os meses de janeiro e julho do ano de 2011 o Oncovet do HCV-UFGRS realizou um total de 359 sessões de QTA. Os fármacos mais usados foram vincristina com 157 aplicações (43,75%), vimblastina com 54 aplicações (15,04%), carboplatina com 44 aplicações (12,25%), doxorubicina com 43 aplicações (11,97%), outras somam 61 aplicações (16,99%).

Foram atendidos 92 pacientes, destes 22 já estavam em tratamento desde o ano anterior. O grupo é formado por 84 cães, 53 fêmeas e 31 machos, e oito gatos, todos fêmeas. A média de idade entre os pacientes foi de 8,5 anos variando entre um e 17, porém 22 animais não tinham idade conhecida. Os tipos de neoplasia com maior número de tratamentos foram o linfoma com 22 casos (23,91%), tumor venéreo transmissível (TVT) com 19 casos (20,65%), carcinoma com 18 casos (19,56%), mastocitoma com 13 casos (14,13%), outras somaram 20 casos (21,73%). Os locais mais comuns foram linfonodos multicêntricos com 16 casos (17,39%), mama com 13 casos (14,13%), vulva e vagina com 10 casos (10,86%), outros somaram 53 casos (54,08%).

A vincristina é utilizada para tratar TVT e linfoma. O elevado uso deste fármaco pode estar ligado a alta ocorrência de TVT e linfoma no grupo de pacientes. A alta ocorrência de tumores de mama e TVT pode estar influenciando no número de cadelas que foram tratadas com quimioterapia. O baixo número de felinos encaminhados ao tratamento é proporcional ao menor número de felinos em atendimento no hospital. O linfoma é uma neoplasia que acomete o tecido linfóide cujo principal tratamento é a QTA em que as aplicações são geralmente semanais que pode durar por meses. Isto pode explicar o alto número de animais acometidos por linfoma em tratamento quimioterápico.

A quimioterapia antineoplásica é fundamental na terapêutica oncológica devido a sua eficiência em muitas neoplasias sendo o tratamento de eleição nos casos de TVT e linfoma. O elevado número de pacientes atendidos e os resultados, em termos terapêuticos, têm se mostrado satisfatórios, e isto exemplifica a grande demanda que esta modalidade terapêutica tem representado.